

PLANO DE ATIVIDADES

AO NORTE

2017



AO NORTE – ASSOCIAÇÃO DE PRODUÇÃO E ANIMAÇÃO AUDIOVISUAL

PRAÇA D. MARIA II. 113. R/C. 4900-489. VIANA DO CASTELO tel 258 821 619 e-mail: ao-norte@nortenet.pt www.ao-norte.com

O Plano de Atividades da AO NORTE para 2017 assentará nas três principais vertentes de trabalho da Associação: atividade cineclubista, formação e produção.

Resolvido o problema que determinou a suspensão das sessões no Cinema Verde Viana, a atividade cineclubista continuará a decorrer nesse espaço. Em simultâneo, não será descurada a procura de uma alternativa que permita, a médio prazo, um outro local para a projeção regular de cinema de qualidade em Viana do Castelo.

Em 2017, a formação será enriquecida com atividades também na área da fotografia e com um aumento da oferta formativa para as escolas.

A produção de documentários entrará numa nova fase e, em 2017, a História do Alto Minho estará em destaque.

CINEMA PARA O DESENVOLVIMENTO

Ciclo de Cinema Direitos e Desenvolvimento

Na sequência do trabalho de divulgação de filmes no âmbito dos direitos humanos e desenvolvimento, a AO NORTE propõe-se realizar um ciclo de cinema sobre direitos humanos, em colaboração com o GEED - Gabinete de Estudos e Educação para o Desenvolvimento Local (Instituto Politécnico de Viana do Castelo) que contribua para o diálogo intercultural.

Cinema e Desenvolvimento no Lugar do Real

Ao sensibilizar, através do visionamento e análise de filmes, para a diversidade cultural e promover valores e atitudes de solidariedade e justiça que devem caracterizar uma cidadania global e responsável, a AO NORTE quer contribuir para a criação de uma parceria mais alargada para o desenvolvimento.

A partir de materiais audiovisuais existentes no portal Lugar do Real, pretende promover junto da população escolar uma reflexão sobre a interculturalidade, sobre os problemas de desenvolvimento e as desigualdades, e consciencializá-los para a sua responsabilidade enquanto cidadãos, levando-os a participar na construção de um mundo mais justo e mais solidário. Estão neste caso filmes realizados em Cabo Verde, Angola e Brasil (através da colaboração da ONG Vídeo nas Aldeias).

Para atingir estes objetivos, a AO NORTE vai:

- Continuar a disponibilizar no portal Lugar do Real filmes que possam ser utilizados como materiais pedagógicos de apoio à educação para o desenvolvimento;
- Sensibilizar os diretores de turma, através dos coordenadores de diretores de turma das escolas do ensino básico, para incluírem nos projetos curriculares a promoção do exercício da cidadania e uma participação ativa, responsável e consciente no âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM);
- Proporcionar a tomada de consciência da agenda internacional dos ODM pelos mais jovens.

ENCONTRO DE CINEMA ARRAIANO

A Associação AO NORTE em estrita colaboração com Aser Alvarez (Cineclube Carlos Velo – Ourense) e com a participação de outros parceiros interessados (FIC-Verin; Cineclube de Chaves) têm vindo a organizar um conjunto de encontros raianos de instituições e personalidades ligadas ao cinema e à investigação sobre a fronteira e cultura partilhadas por Portugal e Galiza. A AO NORTE estará presente no II Encontro de Cinema Arraiano que ocorrerá em Ourense no Festival Internacional de Cinema Rural organizado pelo Cineclube Carlos Velo.

O Festival Filmes do Homem 2017 irá acolher o III Encontro de Cinema Arraiano, que contará com a presença de vários convidados em colóquio e o estabelecimento de atividades e protocolos futuros.

DIVULGAÇÃO DE CINEMA DE QUALIDADE

Sessões Cineclubistas

As Sessões Cineclubistas terão lugar à segunda e à sexta-feira, no Cinema Verde Viana.

Sessões Dentro

O programa Sessões Dentro consiste num protocolo de colaboração entre a AO NORTE e o Estabelecimento Prisional de Viana do Castelo que visa promover, junto dos reclusos, o conhecimento do cinema como forma de expressão, contribuindo assim para potenciar o sentido estético e crítico para a sétima arte e para a formação sociocultural e cívica da comunidade daquele estabelecimento.

São organizadas sessões de visionamento de filmes, previamente selecionados de acordo com os objetivos e as características do público-alvo, seguidas de sessões de exploração e debate dos filmes visionados. Algumas destas sessões têm vindo a ser trabalhadas com a Amnistia Internacional, com debates subordinados aos Direitos Humanos, e irão evoluir para a organização de sessões de curtas-metragens intercaladas com debate e reflexão.

Olhar o Real – Curso de Formação de Reclusos

Como extensão do programa Cinema Dentro, a AO NORTE promoverá, com a colaboração do Estabelecimento Prisional de Viana do Castelo, um curso Olhar o Real ministrado com um grupo de reclusos dessa prisão. O objectivo do curso será a realização de pequenos documentários em formato de autorretrato e realizados pelos reclusos.

Escola no Cinema

O projeto **Escola no Cinema** vai promover, em articulação com as escolas, a ida de alunos de todos os graus de ensino a sessões de cinema em sala.

FORMAÇÃO

ESCOLA NO CINEMA

Público-alvo – alunos do Ensino Básico, Secundário, Profissional e Superior.

Calendário - 1, 2, 3 e 4 de maio, ou outra data a acordar com a Escola.

Duração – cerca de 90 minutos.

Filmes propostos às escolas, com visionamento em sala de cinema e análise em sala de aula.

Escola no Cinema pretende cruzar temas da atualidade com a descoberta da linguagem cinematográfica.

VÍDEO NA ESCOLA

Público-alvo - 1º Ciclo do Ensino Básico

Calendário - calendário a articular com a Escola.

Duração – cerca de 20 horas (em períodos a acordar com o professor)

Vídeo na Escola tem como principal objetivo promover o contacto dos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico com a linguagem audiovisual.

O projeto propõe às escolas que os alunos de uma turma participem na criação de um guião para um filme e participem na sua realização.

A partir de uma ideia selecionada por todos é elaborado um guião com a ajuda dos formadores. Fazem-se os adereços necessários e parte-se para o registo das imagens. Os alunos são parte ativa ao longo da realização de todo o percurso formativo.

OS LUMIÈRE NA SALA DE AULA

Público-alvo – alunos do Ensino Básico, Profissional e Secundário

Calendário - a articular com a Escola.

Duração – três blocos de 90 minutos (ou a carga horária equivalente)

Projeto pedagógico incluído nas aulas de Língua Portuguesa, Francês e disciplinas relacionadas com Artes, aborda a narrativa e proporciona um espaço de criação audiovisual.

Tem como principais objetivos:

Abordar a narrativa e o texto não literário;

Educar para o cinema através do contacto com a linguagem audiovisual;

Proporcionar um espaço de criação audiovisual.

Para o desenvolvimento do projeto é apresentado às escolas um Plano de Aulas que contempla três blocos de 90 minutos cada.

A ação vai permitir:

- Abordar a invenção do cinematógrafo pelos Irmãos Lumière;

- Visionar os filmes dos Irmãos Lumière apresentados na primeira sessão pública, no dia 28 de dezembro de 1895, no Salão Indiano, na cave do Grand Café, no Boulevard des Capucines;

- Criar, com os alunos, argumentos para filmes a realizar segundo o modelo dos filmes dos Irmãos Lumière;

- Filmar os argumentos e divulgar os filmes no Lugar do Real.

CINEPOESIA

Público-alvo – alunos do 3.º Ciclo do Ensino Básico e Secundário

Calendário - a articular com a Escola.

Duração – três blocos de 90 minutos (ou a carga horária equivalente).

Tem como principais objetivos:

Abordar o texto poético;

Educar para o cinema através do contacto com a linguagem audiovisual;

Proporcionar um espaço de criação audiovisual.

Manifestar ideias, sentimentos e pontos de vista através de uma obra cinematográfica.

Projeto pedagógico incluído nas aulas de Português e Educação Visual, que aborda o texto poético e proporciona um espaço de criação audiovisual.

Durante a ação, os alunos de uma turma são divididos em grupos de trabalho (3 ou 4 alunos) e, cada grupo, realiza um vídeo a partir de um poema previamente escolhido.

HISTÓRIAS NA PRAÇA

Público-alvo – alunos do Ensino Básico, Secundário, Profissional e Superior

Calendário - 2, 3 e 4 de maio.

Duração – uma tarde ou uma manhã

Esta ação de formação está integrada nos Encontros de Cinema de Viana e procura sensibilizar os participantes para o processo criativo da criação cinematográfica com destaque para as fases da preparação e rodagem de um filme, destinadas a compreender o processo criativo e técnico, através de análises das estratégias e métodos escolhidos na adaptação do imaginário da história.

Uma turma de alunos, orientada por um professor, propõe uma história para ser filmada. Depois de selecionada, será filmada numa manhã ou numa tarde, durante os XVII Encontros de Cinema de Viana.

Depois dos filmes editados é promovida uma exibição para os alunos participantes, pais e professores, com debate e troca de impressões.

OLHAR O REAL

Público-alvo – Alunos do Ensino Secundário, Profissional e Superior

Calendário - a articular com a Escola.

Duração – cerca de 35 horas de trabalho em sala e o tempo de rodagem (variável).

A oficina Olhar o Real proporciona um espaço de aprendizagem e de experimentação, através da realização de documentários em vídeo digital, apresentando um programa de estudo fundamentalmente prático cujo objetivo principal é sensibilizar os interessados para aspetos da realização vídeo-cinematográfica na área do documentário contemporâneo.

São abordadas as seguintes áreas: câmara, som, iluminação, realização e montagem.

Para concluir a oficina Olhar o Real, cada participante colabora na realização de um documentário e desenvolve um projeto pessoal no campo do documentário de criação.

AÇÃO03! - FESTIVAL NACIONAL DE VÍDEO ESCOLAR

Público-alvo – Alunos do Ensino Básico, Secundário, Profissional e Superior

Calendário – 2 e 3 de maio.

Duração – das 10h30 às 12 horas

O Festival Nacional de Vídeo Escolar tem como principais objetivos:

- Promover a prática e a cultura audiovisual em contexto escolar;
- Sensibilizar as escolas para a utilização do vídeo como ferramenta criativa;
- Divulgar experiências que promovam a familiarização com o cinema e as imagens animadas;
- Favorecer o encontro e a troca de experiências e ideias entre alunos, professores e profissionais do audiovisual e do cinema.
- Divulgar em sala obras audiovisuais produzidas nas escolas.

Os alunos podem participar de duas formas: assistindo às projeções dos filmes candidatos aos prémios do Festival e enviando filmes a concurso.

O FILME DA MINHA VIDA

Público-alvo – alunos do Ensino Secundário e Superior

Calendário – dezembro e maio, em data a designar.

Duração – aproximadamente 3 horas

O Filme da Minha Vida tem como objetivo pedagógico abordar a relação entre ilustração, banda desenhada e cinema.

Conta com a projeção e análise do filme escolhido por um autor de banda desenhada/ilustrador, a apresentação do livro da coleção O Filme da Minha Vida, uma exposição dos originais e um encontro/debate com o autor, para os quais serão convidados a participar alunos de artes visuais e de disciplinas relacionadas com o audiovisual, comunicação e língua portuguesa.

Cada livro inclui 32 pranchas a preto e branco, um texto de análise (da autoria de João Paulo Cotrim e Pedro Moura), uma biografia do autor e a filmografia do realizador escolhido.

Esta coleção é dirigida pelo artista plástico Tiago Manuel e tem design gráfico de Luís Mendonça.

OFICINA DIGITAL

A Oficina Digital vai promover cursos de curta duração e prestar apoio técnico a todos quantos participaram nos cursos Olhar o Real e queiram continuar a realizar projectos, e aos que pretendam iniciar-se na tecnologia do vídeo.

Este apoio será dado em horário a definir com os interessados.

YEAD - YOUNG EUROPEAN (CULTURAL) AUDIENCE DEVELOPMENT

“INFLUÊNCIAS CULTURAIS - O LEGADO COLONIAL”

Programa de intercâmbio Portugal – Holanda

O **YEAD - YOUNG EUROPEAN (CULTURAL) AUDIENCE DEVELOPMENT** é um programa europeu de intercâmbio. Consiste numa introdução à linguagem do cinema e à sua realidade de produção. Os conteúdos incluem técnicas de imagem, som, edição, realização, assim como uma introdução breve à história do cinema. Paralelamente, o programa pretende criar um espaço de produção de conteúdos audiovisuais, definindo-se para as condições presentes de produção o cinema documental como o formato mais adequado. Assim, para além do momento de aula, o programa terá um segundo momento semanal centrado no debate de conteúdos sobre o tema pré-estabelecido, visionamento de filmes e demais atividades com vista à elaboração de ideias que resultem em projetos pessoais de documentários por parte dos participantes.

O objetivo central é incitar ao interesse e à produção de bens culturais e sensibilizar os participantes para a leitura informada de conteúdos audiovisuais.

No final deste programa, os participantes irão passar para uma etapa de produção onde irão filmar os projetos desenvolvidos.

Este programa será implementado na Escola Secundária Santa Maria Maior, Viana do Castelo. O tema é as “Influências Culturais na Europa e o Legado Colonial”.

ETAPA 2: WORKSHOP HOLANDA (ABRIL)

Após o período de formação e desenvolvimento de ideias, ocorrerá a viagem à Holanda onde os portugueses irão conhecer os projectos que os participantes holandeses desenvolveram paralelamente e participar nas suas filmagens. Será um workshop de 7 dias onde cada um dos grupos escolherá um grupo holandês e passará o resto dos dias nas suas filmagens.

ETAPA 3: WORKSHOP PORTUGAL (ABRIL-MAIO)

Logo a seguir ao workshop na Holanda ocorrerá o correspondente português, desta vez com os participantes holandeses a vir a Viana do Castelo. O workshop tem a duração de 7 dias, sendo o primeiro dia reservado para a receção dos visitantes e uma visita à cidade, o segundo para os grupos apresentarem os projetos preparados na aula, e do terceiro em diante para as filmagens dos 5 filmes. Cada grupo holandês, depois da apresentação dos projetos, irá escolher um grupo português e acompanhá-lo na filmagem para assistir e registar imagens de “making off”.

ETAPA 4: PÓS-PRODUÇÃO (MAIO-JUNHO)

Depois das filmagens os participantes irão acompanhar o processo de edição dos filmes que será da responsabilidade de um editor. O trabalho de pós-produção respeitará, assim, as intenções estéticas e formais dos projetos dos participantes. Serão marcados encontros entre os participantes e o editor onde eles verão o trabalho em andamento, com as devidas trocas de impressões.

ETAPA 5: APRESENTAÇÃO DOS FILMES (JULHO)

Em julho de 2017, Viana do Castelo irá receber o YEFF - Young European Film Forum onde jovens de toda a Europa se irão encontrar para participar em 11 dias de formações e filmagens. Os filmes resultantes deste programa irão ser mostrados nesse fórum com a presença de todos os participantes, incluindo os holandeses, onde depois da exibição haverá uma apresentação e troca de impressões.

YEFF! Young film forum for cultural diversity

No âmbito da colaboração com os parceiros europeus do YEFF! Young film forum for cultural diversity, a AO NORTE vai organizar, em Viana do Castelo, de 5 a 16 de julho de 2017, o Fórum YEFF!, que terá como objetivo desenvolver ações que promovam a literacia audiovisual e o diálogo intercultural.

Este Encontro vai reunir 45 participantes, de 9 países, dos quais 36 são jovens e 9 líderes de grupo/formadores. Durante o período de 12 dias irão produzir e realizar 6 filmes sobre o tema da diversidade cultural em torno da literatura, 3 filmes documentários, 3 filmes de ficção e 1 filme de cinema de animação. A atividade terá lugar em Viana do Castelo e será desenvolvida em vários locais desta cidade.

POR DENTRO DO FILME - AÇÃO DE FORMAÇÃO PARA PROFESSORES

A AO NORTE vai organizar, em colaboração com a Câmara Municipal de Viana do Castelo e o Centro de Formação Contínua de Viana do Castelo, duas ações de formação, destinadas a Educadores de Infância e Professores do Ensino Básico e Secundário, com os seguintes objetivos:

- Conhecer os principais géneros fílmicos;
- Identificar linguagem cinematográfica;
- Conhecer alguns momentos decisivos da História do Cinema;
- Promover estratégias de aplicação dos filmes com ligação aos conteúdos específicos de cada disciplina, promovendo a interdisciplinaridade;
- Aprofundar a reflexão crítica.

AÇÃO DE FORMAÇÃO 1

DESIGNAÇÃO DA AÇÃO| **Por Dentro do Filme I – A operacionalização do Cinema em sala de aula**

MODALIDADE | Oficina de Formação

DURAÇÃO | 25 horas presenciais + 25 horas de trabalho autónomo

CREDITAÇÃO | 2 CRÉDITOS

AÇÃO DE FORMAÇÃO 1

DESIGNAÇÃO DA AÇÃO| **Por Dentro do Filme II – os filmes na escola**

MODALIDADE | Oficina de Formação

DURAÇÃO | 12 horas presenciais + 12 horas de trabalho autónomo

CREDITAÇÃO | 1 CRÉDITO

AS ações serão orientadas por Isa Catarina Mateus e por Graça Lobo, e ocorrerão entre 21 de janeiro e 6 de maio, na Escola Secundária de Monserrate.

PRODUÇÃO

PLANO DE PRODUÇÃO PARA 2017

ALTO MINHO 4D

No âmbito do projeto da CIM a AO NORTE vai produzir, até 2018, dez documentários, com cerca de vinte e cinco minutos cada, relacionados com a História do Alto Minho. Temas a abordar:

- Megalitismo e Arte Rupestre
- Cultura Castreja
- O Romano
- O Românico
- Os Mosteiros
- Os Descobrimentos
- Castelos e Fortalezas
- O Barroco
- Arquitetura Tradicional
- Rota do Contemporâneo ao Futuro

OBSERVATÓRIO MARINHO DE ESPOSENDE

O documentário, com a designação “Observatório Marinho de Esposende”, a produzir para a Câmara Municipal de Esposende entre 2017 e 2019, deverá ser uma ferramenta de divulgação do projeto *OMARE – Observatório Marinho de Esposende*, nomeadamente as metodologias aplicadas e os principais resultados obtidos, bem como meio de promoção do património marinho existente no litoral norte.

DESENCAMINHARTE

Documentário sobre o Festival de arte urbana DESENCAMINHARTE, a realizar-se em diferentes localidades rurais nos 10 concelhos do distrito de Viana do Castelo, de 1 a 4 de junho de 2017.

Iniciativa promovida pela Emerge - Serviços de comunicação, relações públicas e produção de eventos.

A MINHA CASA É O MEU MUNDO

Documentário sobre a relação que as pessoas têm com a casa onde vivem.

LUGAR DO REAL

ALDEIAS DO MAR

Na sequência da produção da página web Aldeias do Mar, realizada no âmbito do PROMAR, a AO NORTE vai procurar produzir novos conteúdos relacionados com as comunidades piscatórias de Vila Nova de Cerveira, Vila Praia de Âncora (Caminha), Ribeira (Viana do Castelo), Castelo do Neiva (Viana do Castelo) e Esposende.

FOTOGRAFIAS FALADAS

Fotografias Faladas é um projeto de salvaguarda da memória e do património imaterial. Consiste no registo vídeo de um depoimento, e tem como ponto de partida uma fotografia que será comentada pela pessoa nela retratada. O(A) retratado(a) fará uma análise da fotografia e falará da época e do contexto familiar e socioeconómico em que foi tirada.

As Fotografias a realizar dependerão da capacidade de recursos humanos e financeiros da AO NORTE.
Os trabalhos realizados serão disponibilizados no Lugar do Real.

FOTOMEMÓRIA

Continuação do projeto começado em Melgaço, desta vez focando freguesias do concelho de Viana do Castelo, para a recolha, catalogação e digitalização de fotografias arquivadas em álbuns de família.

OFICINA DE FOTOGRAFIA

Através de iniciativas de cariz formativo e de divulgação, a Oficina de Fotografia da AO NORTE procurará explorar as potencialidades da arte fotográfica enquanto veículo de expressão pessoal e instrumento de preservação da identidade cultural. Após algumas incursões no mundo da fotografia – nomeadamente, através da exibição pontual de exposições no âmbito dos Encontros de Viana e na galeria espaço ao norte - a associação envereda agora por um caminho mais estruturante, que se pretende de abertura e colaboração permanente com outras instituições e agentes locais da criação e divulgação fotográfica. Existe aqui a vontade de criar diferentes propostas com diferentes formas de partilhar o pensamento fotográfico onde é pertinente a resolução e divulgação de criadores e pensadores. Um pensar fotográfico sobre um olhar contemporâneo e social.

Divulgação

A atividade da Oficina de Fotografia passa pela organização de exposições e mostras de trabalhos fotográficos e seminários, numa lógica de ampla reflexão, experiência e crítica sobre o papel da fotografia na sociedade contemporânea;

Formação

Mediante a realização de workshops, cursos e ações de formação, a oficina de fotografia pretende exercer uma função pedagógica em relação à compreensão e ao domínio técnico e conceptual das variadas linguagens fotográficas, sem esquecer as inovações tecnológicas introduzidas pela era digital;

Intervenção

A Oficina de Fotografia procura ainda caracterizar-se por uma diferente abordagem na forma de apresentar a fotografia, tentando inovar na utilização e aproveitamento dos espaços urbanos, nos métodos expositivos e na promoção do debate e da sensibilização para questões sociais de relevo.

Descrição do Plano de Trabalho

Seminários – Conversas sobre fotografia

A fotografia como vincula ao discurso entre o autor e o observador. A crítica fotográfica como processo de formação e divulgação de um raciocínio sobre este mesmo meio. De 3 em 3 meses pretende-se criar um conjunto de seminários que possam inserir o panorama nacional da fotografia na cidade de Viana do Castelo. O contacto com diferentes autores, historiadores e críticos permitirá esta relação direta com quem trabalha e pensa este meio de trabalho e pensamento.

Convidados:

- 1_Rita Castro Neves
- 2_Ana Catarina Pinho
- 3_João Leal
- 4_Cláudio Reis
- 5_Olivia da Silva
- 6_Susana Lourenço Marques

Objeto fotográfico – Livro

Com estes livros é pretendida uma articulação com diferentes autores ligados à fotografia onde é pedido que seja realizado um trabalho direcionado para o mesmo. Cada autor tem assim como proposta a realização de uma estrutura visual que possa ver arquivada num tipo de objeto físico que terá características muito próprias.

Exposições

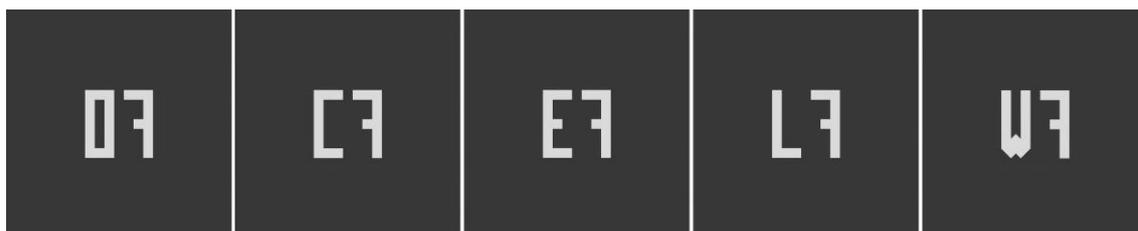
A mostra de trabalho será outro ponto relevante na programação da oficina de fotografia da Ao Norte. Ao longo do ano estipula-se um conjunto de apresentações onde serão apresentados diferentes autores, onde possa ser visualizado um variado conjunto de ideias e raciocínios sobre a fotografia. Assente numa relação autoral, contemporânea e documental sobre o ato fotográfico, no sentido de criar mais um ciclo que permita criar novas formas de contacto com o meio e o público.

Convidados:

- 1_Mário Venda Nova
- 2_Rúben Mália
- 3_Renato Roque

Comunicação

Ícones de Identificação de cada momento



XVII ENCONTROS DE VIANA

Os Encontros de Viana (2 a 7 de maio) serão um ponto de encontro da cidade com o cinema, com os estudantes do audiovisual e os cineclubistas de Portugal e da Galiza e terão uma estrutura idêntica aos anos anteriores.

De realçar a 6.ª Conferência Internacional de Cinema de Viana, os Olhares Frontais, **Ação03!**, Festival de Vídeo Escolar, os Filmes Falados, Histórias na Praça, Prémio PrimeirOlhar, e o Encontro de Cineclubes.

FILMES DO HOMEM, Festival Internacional de Documentário de Melgaço

FILMES DO HOMEM - Festival Internacional de Documentário de Melgaço, organizado pela Câmara Municipal de Melgaço e pela Associação AO NORTE, pretende promover e divulgar o cinema etnográfico e social, refletir com os filmes sobre identidade, memória e fronteira, e contribuir para um arquivo audiovisual sobre a região.

A edição de 2017 realiza-se de 1 a 6 de agosto.

FILMES DO HOMEM é marcado por três eixos principais:

- Programação a partir de uma **mostra competitiva** de documentários candidatos ao **prémio Jean Loup Passek**.

FILMES DO HOMEM seleciona documentários que manifestem o ponto de vista do autor sobre questões sociais, individuais e culturais relacionados com **identidade, memória e fronteira**.

- Organização do Curso de Verão **Fora de Campo**, um encontro de reflexão, debate e desenvolvimento de pesquisa e práticas criativas no âmbito das Ciências Sociais, das Artes e das Ciências da Comunicação, em torno do tema **Cinema, narrativas, lugares de memória**.
- Realização do **Plano Frontal**, uma residência cinematográfica que, em cada edição do Festival, produz documentários sobre a região.

MONTARIA07 - documentário e património

O Montaria07 – documentário e património terá lugar na freguesia da Montaria (S. Lourenço), em julho, em parceria com a Junta de Freguesia local e a Câmara Municipal de Viana do Castelo. Tem os seguintes objetivos:

- Promover o documentário e o filme etnográfico;
- Refletir, com o documentário, sobre o mundo rural;
- Valorizar o património e os recursos endógenos.

EXPOSIÇÕES

O **espaço ao-norte** destinado a centro de documentação, funcionará também como galeria, privilegiando-se as exposições de fotografia e ilustração.

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E DVDTECA

O investimento com a aquisição de livros e revistas relacionados com o cinema e o audiovisual continuará. A aquisição de DVD's privilegiará a compra de obras que constituam uma referência na história do cinema e de filmes de qualidade e de autor, o que permitirá diversificar a oferta já disponível aos sócios.

PÁGINA WEB E FACEBOOK

A aposta no Facebook como meio de divulgação das iniciativas da Ao Norte continuará como uma das estratégias de comunicação, através das páginas AO NORTE Cineclube de Viana, Lugar do Real, Encontros de Cinema e FILMES DO HOMEM.

FINANCIAMENTO DO PLANO DO ATIVIDADES

A verba necessária para a execução do Plano de Atividades exigirá uma diversificação de apoios financeiros que serão procurados, através de parcerias, junto das seguintes entidades:

- Câmara Municipal de Viana do Castelo;
- ICA (Instituto do Cinema e do Audiovisual);
- Instituto Português da Juventude – ao abrigo do Plano de Desenvolvimento (Associações RNAJ);
- Delegação do Norte do Ministério da Cultura;
- Fundação INATEL;
- Câmara Municipal de Melgaço;
- Junta de Freguesia de Montaria.

As quotas dos sócios e a prestação de serviços serão outra fonte de receitas.

Viana do Castelo, 17 de março de 2017

A Direção